Cerest realiza palestra sobre Transtorno Mental no Trabalho

Date : 02-05-2013

Na última segunda-feira, 29 de abril, o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) e o comitê gestor do serviço em comemoração do Dia do Trabalhador realizou no auditório do Sindicato dos Bancários a palestra “Transtorno Mental no Trabalho”. O evento teve como palestrantes a médica psiquiátrica e professora da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), Lívia Vasconcelos, o médico do trabalho e professor da Uesb, Alberto Lima, e a psicóloga do Cerest, Carla Eloá de Oliveira.

Segundo dados do Ministério da Previdência Social, os transtornos mentais e comportamentais estão entre as principais causas de perda de dias no trabalho. Os casos leves causam perda de quatro dias de trabalho/ano e os graves cerca de 200 dias. “No Cerest, esses casos também são frequentes, chegando a causar incapacidades, evoluindo para o absenteísmo no trabalho e a redução de produtividade”, explica a coordenadora do Cerest, Jamily Gusmão.

Lívia Vasconcelos

A médica psiquiatra Lívia Vasconcelos, durante sua apresentação, elencou o ranque das doenças mentais com maior prevalência entre os trabalhadores. “Em primeiro lugar está a depressão, em segundo, transtornos relacionados ao stress, em terceiro, transtornos psicóticos e em quarto, consumo de álcool e outras substâncias psicoativas”. Lívia também falou da importância do papel da empresa nessas questões: “A prestação de apoio para que o profissional volte ao normal é menos oneroso para empresa do que a contratação de outro profissional”, alerta Lívia.

Carla Eloá

A psicóloga Carla Eloá explicou aos presentes que uma das maiores causas de transtornos dos pacientes que chegam ao Cerest é a dificuldade em lidar com o comprometimento do movimento.“Essa dificuldade gera baixa autoestima, dificuldades com o sono, ansiedade e tristeza”. Outros casos comuns em seu atendimento de transtornos relacionados ao trabalho são assédio moral, discriminação pela capacidade laborativa, conflito com os colegas, entre outros.

Para o médico do trabalho, Alberto Lima, o diagnóstico é um grande desafio. “Diagnosticar a doença mental relacionada ao trabalho não é tarefa fácil, principalmente se ela estiver relacionada à exposição a produtos químicos, a exemplo do chumbo”.

Alberto Lima

Localizado na Rua Joaquim Hortélio, 114, Bairro Recreio, o Cerest presta assistência especializada aos trabalhadores acometidos por doenças e acidentes relacionados ao trabalho, realiza ações para melhorar as condições de trabalho e a qualidade de vida do trabalhador por meio da prevenção e vigilância. São atendidos trabalhadores encaminhados pela rede básica de saúde, trabalhador formal dos setores públicos e privados,

autônomo, informal, desempregado acometido de doença relacionada ao trabalho.